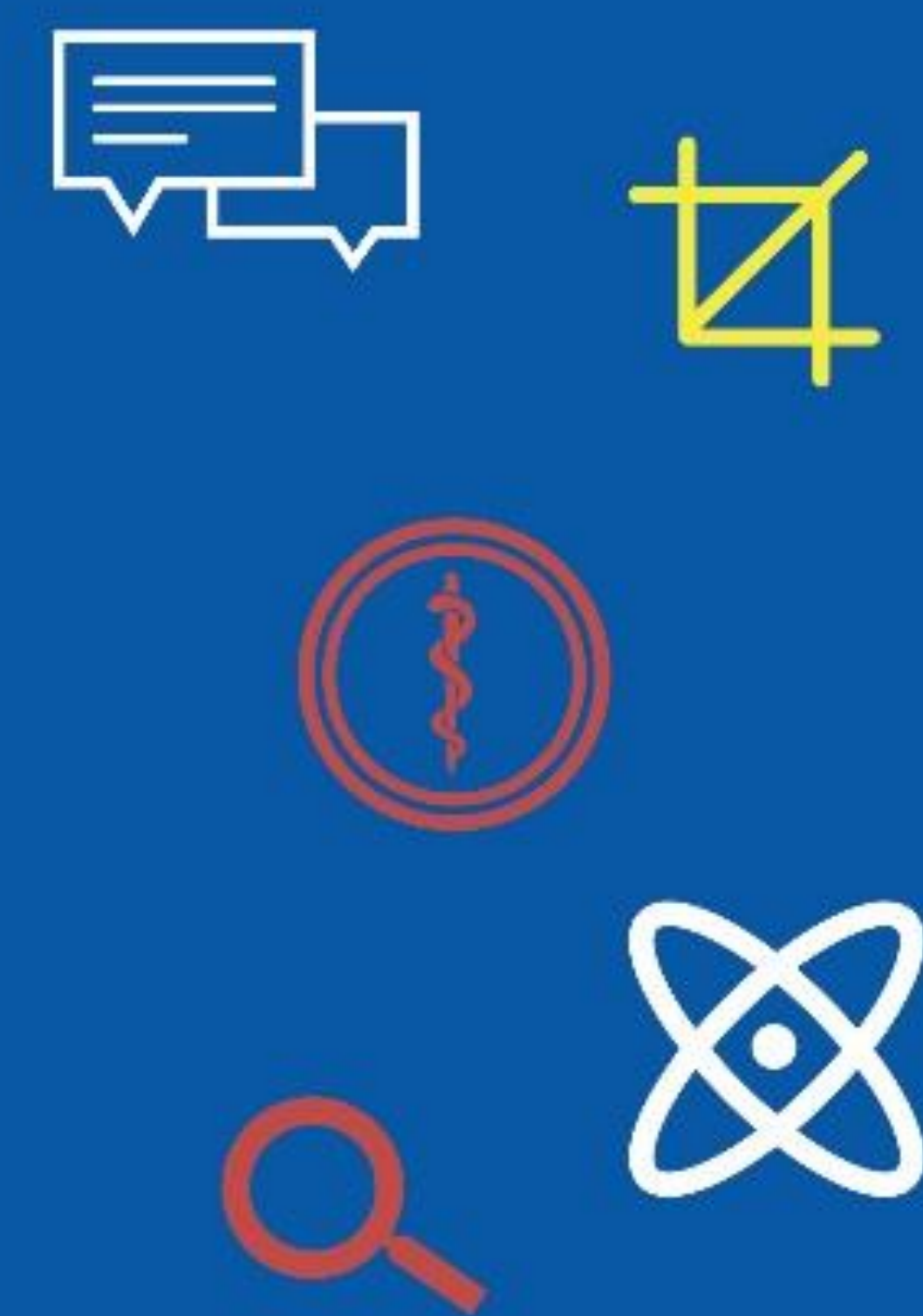




**PUC**  
CAMPINAS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

# 2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



**Centro de Economia e Administração (CEA)**

## O IMPACTO DOS PRINCIPAIS PROJETOS DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED) NA GESTÃO EMPRESARIAL

**Taina Lopes Costa**  
Faculdade de Ciências Contábeis

**Prof. Me. Celso Lucas Cotrim**  
Faculdade de Ciências Contábeis

### INTRODUÇÃO

Diante da perda da credibilidade e do poder de coerção, o fisco deparou-se com a necessidade de adotar medidas inovadoras no combate às empresas que se aproveitavam da fragilidade do sistema tributário para minimizar o valor dos tributos a serem pagos, com isso o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi criado pelo Governo Federal com o principal objetivo de acelerar o acesso nas informações, combater a sonegação de tributos e de diminuir o número de obrigações acessórias para o contribuinte, porém esse novo sistema trouxe alguns impactos para as organizações.

### OBJETIVO

Analisar e apontar as principais mudanças e impactos na gestão empresarial após a criação do SPED, bem como evidenciar as mudanças culturais.

### METODOLOGIA

Abordagem de natureza qualitativa se enquadrando como descritiva e exploratória

### RESULTADOS

Para implantar o SPED as empresas tiveram que se dispor de recursos financeiros para arcar com os gastos de implantação, como a aquisição de computadores, mão de obra especializada e sistemas de informação para geração do SPED. Além disso, a interação entre o fisco, contadores e os departamentos das empresas, foi extremamente necessária para que os projetos do SPED atingissem os seus objetivos.

### PRINCIPAIS IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES

O SPED possibilitou ao fisco a realização do cruzamento das informações contidas em um projeto do SPED, para identificar se o contribuinte está atendendo a legislação tributária, ele também poderá fazer o cruzamento entre dois ou mais projetos, bem como fazer o cruzamento com as informações prestadas por outros contribuintes.

- As organizações tiveram que modificar os seus processos, procedimentos e funções para manter uma comunicação eficiente, garantindo, desse modo, o fornecimento das informações exigidas nas obrigações acessórias que exigem conhecimento técnico e específico.
- Os gestores das empresas passaram a utilizar as informações geradas pela escrituração contábil e pelo ERP para tomada de decisões com base em fatos reais, melhorando a competitividade com seus concorrentes.
- As organizações passaram a realizar uma gestão eficaz da carga tributária, tais como a revisão de procedimentos fiscais adotados para cálculo, pagamento/compensação e transmissão de informações às autoridades fiscalizadoras com base na legislação aplicável a cada espécie tributária.
- Os contribuintes, gestores e empresários que se adequaram ao novo cenário, procurando alternativas legais para resguardar a continuidade do negócio, do resultado da empresa e dos seus patrimônios, causando uma mudança comportamental.

O Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário afirmou que com os novos sistemas de controles fiscais, em 5 anos o Brasil terá o menor índice de sonegação empresarial da América Latina e em 10 anos índice comparado ao dos países desenvolvidos. (Amaral et al, 2009)

